

#1

VERIFICAR CONTRA ENTREGA

*proposta de Declaração para o Director do Banco Mundial para o país, Zhu Xian,
na Sessão de Abertura da RTLPD (média) terça-feira, 04 de Abril de 2006 AM*

Sua Excelência Presidente Xanana Gusmão

Sua Excelência Primeiro-Ministro Mari Alkatiri

Sua Excelência Presidente do Parlamento Francisco “Lu-Olo” Guterres

Sua Excelência Presidente do Tribunal de Recurso Cláudio Ximenes

Sua Excelência Provedor Sebastião Ximenes

Sr. Sukehiro Hasegawa, Representante Especial do Secretário-Geral

Membros do Parlamento

Honrados Ministros da República Democrática de Timor-Leste

Distintos Delegados

Membros da Imprensa

É uma honra para mim estar mais uma vez aqui convosco para esta reunião entre Timor-Leste e os seus Parceiros de Desenvolvimento, a nossa sexta reunião desde Maio de 2002. Esperando ansiosamente pelo próximo mês, gostaria de aproveitar esta oportunidade para vos dar os parabéns a todos pelo quarto aniversário da Restauração da Independência de Timor-Leste.

Nestes quatro anos como nação independente, Timor-Leste tem tido sucesso na manutenção da paz e da estabilidade, um feito notável e raro em países em situação de pós-conflito. Esta realização é um tributo à força e empenho dos líderes de Timor-Leste e à sabedoria do

seu povo. Numa altura em que o país aguarda as suas primeiras eleições nacionais conduzidas de forma independente, estamos confiantes de que a nação saberá manter a sua determinação de preservar a estabilidade como um objectivo essencial.

Antes de avançarmos para o debate de ideias que nos espera hoje permitam-me que chame a atenção para alguns dos feitos mais notáveis que aconteceram desde a última vez que estivemos juntos, e que destaque os desafios que se deparam no futuro à medida que vos aproximais do final do mandato do primeiro Governo desde a Restauração da Independência.

Timor-Leste tem feito progressos impressionantes na construção da arquitectura do Estado. Quase todas as instituições previstas na vossa Constituição estão actualmente estabelecidas, o que ajuda a garantir as verificações e equilíbrios que caracterizam um governo democrático. Faz hoje duas semanas que o Gabinete do Provedor abriu as suas portas, dando assim ao povo de Timor-Leste uma oportunidade de participar na defesa dos direitos humanos e de prevenir a corrupção. Gostaríamos de dar os parabéns ao Provedor pelo seu esforço bem conseguido em comunicar a sua missão aos cidadãos por todo o país, e esperamos em breve poder ver os frutos do seu trabalho.

Gostaria também de mencionar o trabalho cada vez mais eficiente do Gabinete do Inspector-Geral, assim como a contribuição deste para a

responsabilização e transparência, através da publicação das suas investigações num portal com elevado profissionalismo.

A recente aprovação da Lei dos Veteranos é um marco nos esforços de Timor-Leste para reconhecer os veteranos da resistência. Tiramos o chapéu ao Gabinete do Presidente e ao Parlamento pelo processo de registo e reconhecimento, o qual é um modelo entre países em situação de pós-conflito. O relatório da CAVR, intitulado “Chega,” é um trabalho monumental de documentação dos sacrifícios feitos em prol da independência. A comissão está de parabéns por ter concluído um documento com esta qualidade.

Ao longo do último ano, o Governo adoptou legislação de referência no sector do petróleo e estabeleceu um Fundo Petrolífero, dando mostras de empenho no sentido de evitar a maldição de recursos que se abateu sobre outros países com abundância de riquezas naturais. Timor-Leste escolheu guardar a sua riqueza preciosa para as nações vindouras e – através de relatórios trimestrais – manter o público informado em relação à situação do Fundo.

Timor-Leste fez um trabalho importante em direcção aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, com cada vez mais crianças a serem vacinadas e a irem à escola, e com cada vez mais famílias a terem acesso a água segura. Todavia, a população está a crescer a um ritmo mais acelerado do que praticamente em qualquer outro lugar do mundo, bem acima dos três por cento ao ano. Como resultado disto, os

rendimentos per capita caíram e a pobreza está muito provavelmente a aumentar. O desemprego também aumentou, em especial nas cidades e entre os jovens. À medida que a população se continua a expandir, haverá mais pressão nas escolas e centros de saúde em termos de prestação de serviços às pessoas, especialmente em áreas rurais, havendo uma necessidade cada vez maior de empregos para os jovens que entram no mercado de trabalho a cada ano.

Em preparação para esta reunião, o Governo delineou uma estratégia abrangente para Combater a Pobreza enquanto Causa Nacional, a qual aponta para taxas de crescimento económico de pelo menos sete por cento ao ano para refrear a pobreza e criar emprego. Timor-Leste está em posição para gerar este nível de crescimento. O país goza da rara sorte de ter um orçamento crescente para estimular o crescimento económico e combater a pobreza, ao mesmo tempo que permanece empenhado na sua política de poupanças prudente.

Aproveitando esta oportunidade, o Governo está a permitir ao orçamento nacional que se alargue, em especial para investimentos capitais como sejam estradas, escolas e hospitais, e com um foco cada vez maior nos distritos. Caso seja gasto de forma correcta e atempada, o orçamento de desenvolvimento de capital pode fazer muito no que toca a ajudar os pobres e a criar empregos a curto prazo para os desempregados. Gostaríamos hoje de ver uma discussão sobre formas de melhorar ainda mais a execução orçamental e de aumentar o

trabalho que já está a ser feito com vista a devotar os gastos directamente para programas de redução da pobreza.

A longo prazo, o combate à pobreza e a criação de emprego irão depender do cultivo do desenvolvimento empresarial em Timor-Leste. É com prazer que vemos a criação de agências para a promoção do investimento doméstico e externo, sendo que encorajamos todos vós a acompanharem estas agências com procedimentos uniformes para registo de empresas, de modo a permitir a estas mesmas empresas – tanto timorenses como estrangeiras – crescerem e prosperarem em Timor-Leste. Aguardamos uma discussão produtiva sobre formas de estimular o desenvolvimento de empresas privadas dinâmicas no vosso país.

À medida que o país se aproxima das suas primeiras eleições nacionais enquanto nação independente, celebramos a conclusão de eleições nos sucos em Outubro do ano passado. Estamos particularmente agradados pelo número crescente de mulheres na política local, e fazemos votos que esta inclusão tenha reflexo a nível nacional. A aproximação das eleições vem destacar a necessidade de instituições fortes e independentes, razão pela qual encorajamos o Governo a seguir os exemplos do Fundo Petrolífero e do Provedor no lançamento de um processo consultivo alargado a respeito da redacção da lei eleitoral.

#1

VERIFICAR CONTRA ENTREGA

*proposta de Declaração para o Director do Banco Mundial para o país, Zhu Xian,
na Sessão de Abertura da **RTLPD (média)** terça-feira, 04 de Abril de 2006 AM*

Contamos com uma discussão vibrante no dia de hoje, na qual possamos explorar formas como todos os vossos parceiros de desenvolvimento podem continuar a apoiar os vossos esforços no sentido de combater a pobreza e de melhorar as condições de vida do povo timorense.

Obrigado.